

355

**DISTÚRBIOS BIPOLARES E DANOS GLIAIS: IMPLANTAÇÃO DE UMA TÉCNICA PARA DOSAGEM DA PROTEÍNA ÁCIDA FIBRILAR GLIAL (GFAP) EM PLASMA DE PACIENTES BIPOLARES DURANTE EPISÓDIOS MANÍACOS.**

*Sabrina Correa da Costa, Keila Maria Mendes Ceresér, Flávio Kapczinski, Rodrigo Machado-Vieira, Flavio Pereira Kapczinski (orient.)* (Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal, Faculdade de Medicina, UFRGS).

**Introdução:** Classicamente, as células glias têm sido vistas como provedoras de suporte físico e trófico para os neurônios. Os astrócitos estão entre as células da glia majoritárias; porém pouco se sabe sobre a sua interação in vivo no Sistema Nervoso Central. Os filamentos intermediários (IF) formam um grupo de proteínas do citoesqueleto, que parecem estar relacionadas à força mecânica, à morfologia e aos processos celulares. Nos astrócitos, o IF predominante é a Proteína Ácida Fibrilar Glial (GFAP). Tem-se sugerido a ocorrência de alterações na expressão desta em transtornos do humor. Em razão de não existirem técnicas para dosagem de GFAP no plasma, optou-se por quantificá-la através de Enzyme-linked immunosorbent assay (ELISA). Essa técnica apresenta elevada sensibilidade e especificidade, sendo normalmente utilizada para a detecção de antígenos e anticorpos em sistemas variados. **Objetivos:** Desenvolver uma técnica de análise quantitativa sensível para a avaliação dos níveis plasmáticos de GFAP, através de ELISA. Quantificar a proteína em plasma da amostra de casos (pacientes bipolares, durante o episódio maníaco, sem uso de medicamentos), comparando com os níveis observados no grupo controle (voluntários sem tratamento psiquiátrico). **Método:** Estudo caso-controle – selecionados indivíduos entre 18 e 60 anos, portadores e não-portadores de transtorno de humor bipolar, distribuídos em trinta casos e trinta controles, pareados por sexo e idade. As amostras de sangue coletadas desses voluntários servirão para a dosagem plasmática de GFAP por ELISA. **Resultados e Conclusões:** A técnica está sendo executada, ainda buscando-se a otimização da mesma. Espera-se encontrar aumento nos níveis plasmáticos de GFAP (marcador de lesão das células neurais) em pacientes durante episódios maníacos. (PIBIC/CNPq-UFRGS).